

# Report Diário: impactos do Covid-19 no agronegócio brasileiro

## Setores mais impactados



Overview 06/04/2020

Consolidado: 20h15



## OVERVIEW 06/04/2020: INDICADORES

- O dólar à vista fechou em baixa de 0,56%, cotado a R\$ 5,2926.
- Petróleo Brent caiu 3,11%, para US\$ 33,05 o barril, com os impactos do coronavírus sobre a demanda e também diante das dúvidas sobre a chance de sucesso de um acordo para conter a oferta.
- O preço do petróleo seguirá baixo mesmo se houver acordo sobre corte na produção, em função da forte queda da demanda.
- Ibovespa fechou em alta de 6,52%, para 74.072 pontos, com Nova York mostrando ganhos acima de 7% no fechamento do Dow Jones, do S&P 500 e do Nasdaq.
- Em abril, o principal índice da B3 mostra ganho de 1,44%, enquanto, no ano, cede 35,95%.



# SETORES MAIS IMPACTADOS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

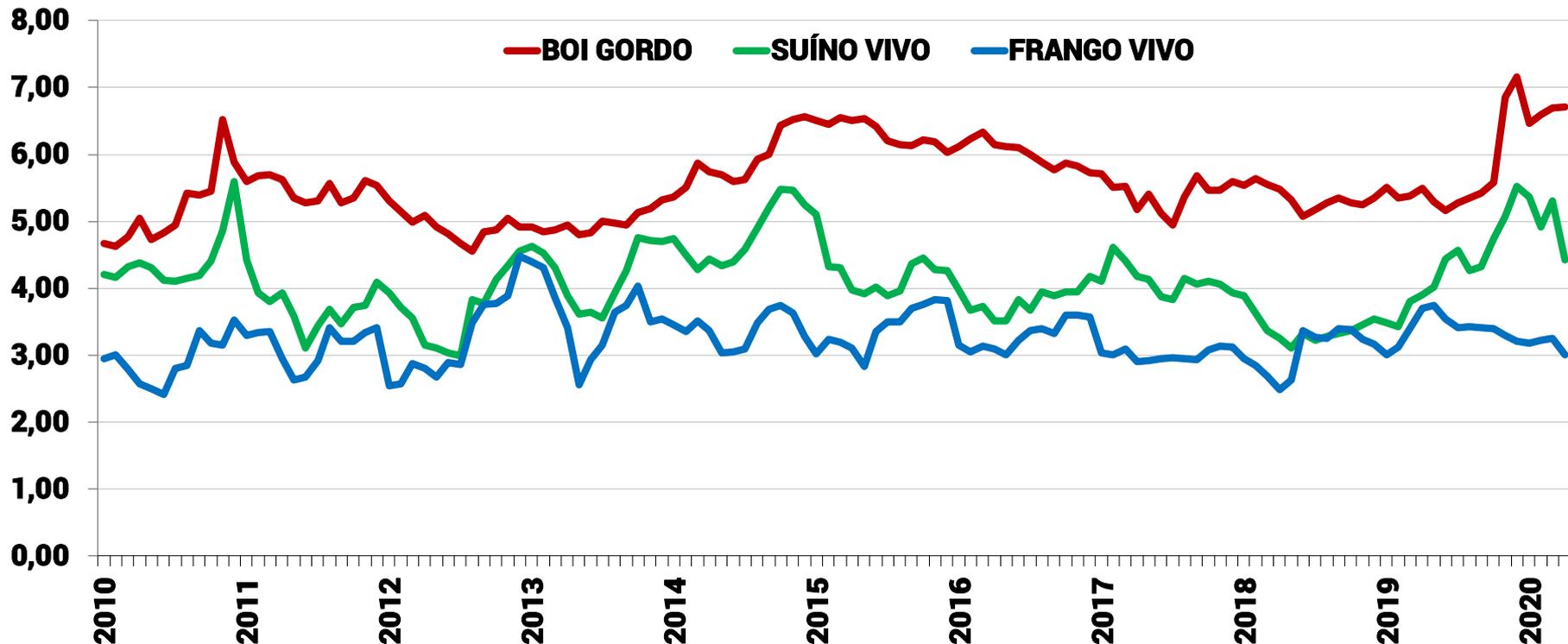
## CARNES

- O impacto da crise pela pandemia de Covid-19 é sentido pela indústria da carne, com queda das vendas de carne bovina, principalmente “cortes nobres”.
- Por causa da redução no consumo de carne, 3 plantas frigoríficas de Mato Grosso do Sul entraram em férias coletivas na semana passada e, no total, já são 11 plantas frigoríficas paralisadas em todo o País.
- No período de 30 de março a 06 de abril, houve desvalorização do preço da arroba do boi ao produtor em 1,3%.
- O cenário reflete o fechamento de restaurantes, bares e hotéis, pois o consumo atual tem dependido, majoritariamente, do que é comprado pelo cliente doméstico.



# CARNES: PREÇOS AO PRODUTOR - R\$/KG CARÇAÇA (PESO VIVO)

## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI MARÇO/2020



# SETORES MAIS IMPACTADOS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

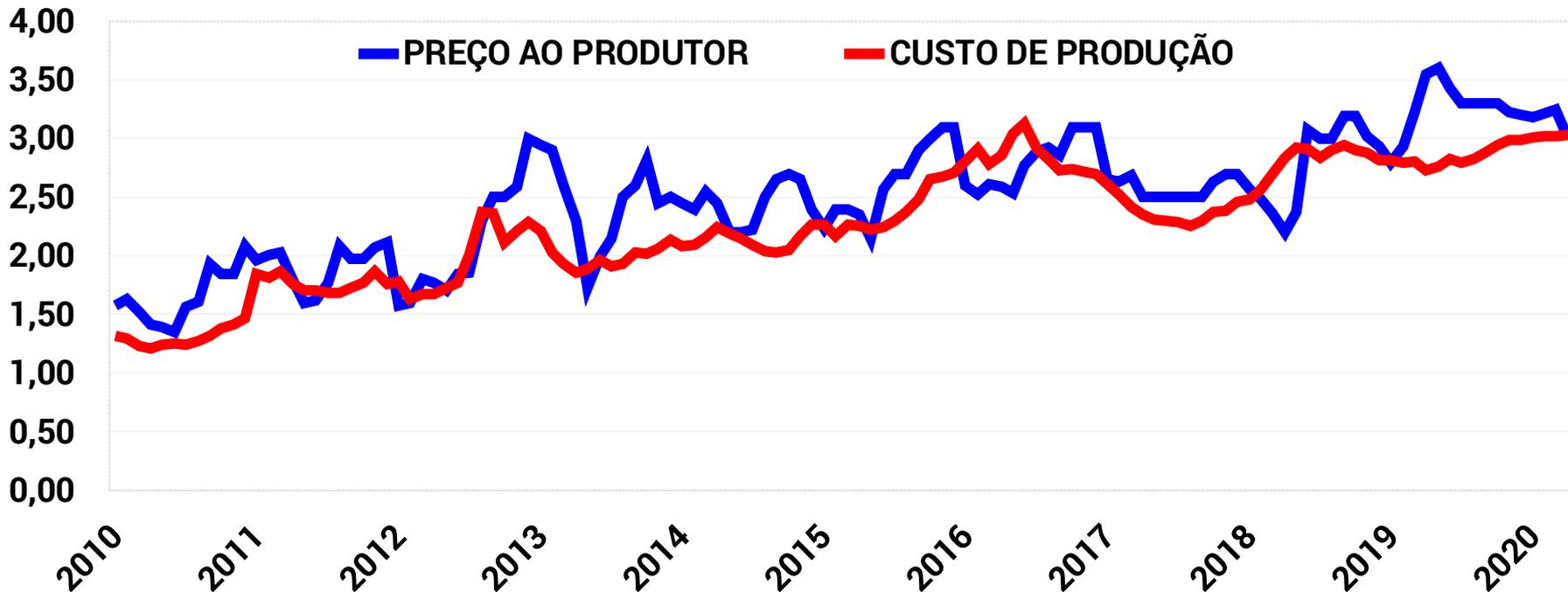
## CARNES

- O alto preço do milho e do farelo de soja tem preocupado produtores pecuaristas, avicultores e suinocultores.
- Em 2020, o milho já acumula valorização de 18,3% no mercado interno brasileiro.
- Se a tendência de alta dos insumos para alimentação animal for mantida, os produtores podem sofrer com margens negativas e perda de competitividade.
- Para os segmentos de avicultura de corte e suinocultura, os produtos congelados continuam com alta demanda e percebe-se uma pequena recuperação do mercado de resfriados, mas que ainda não foi suficiente para elevar o preço do frango vivo pago ao produtor independente.



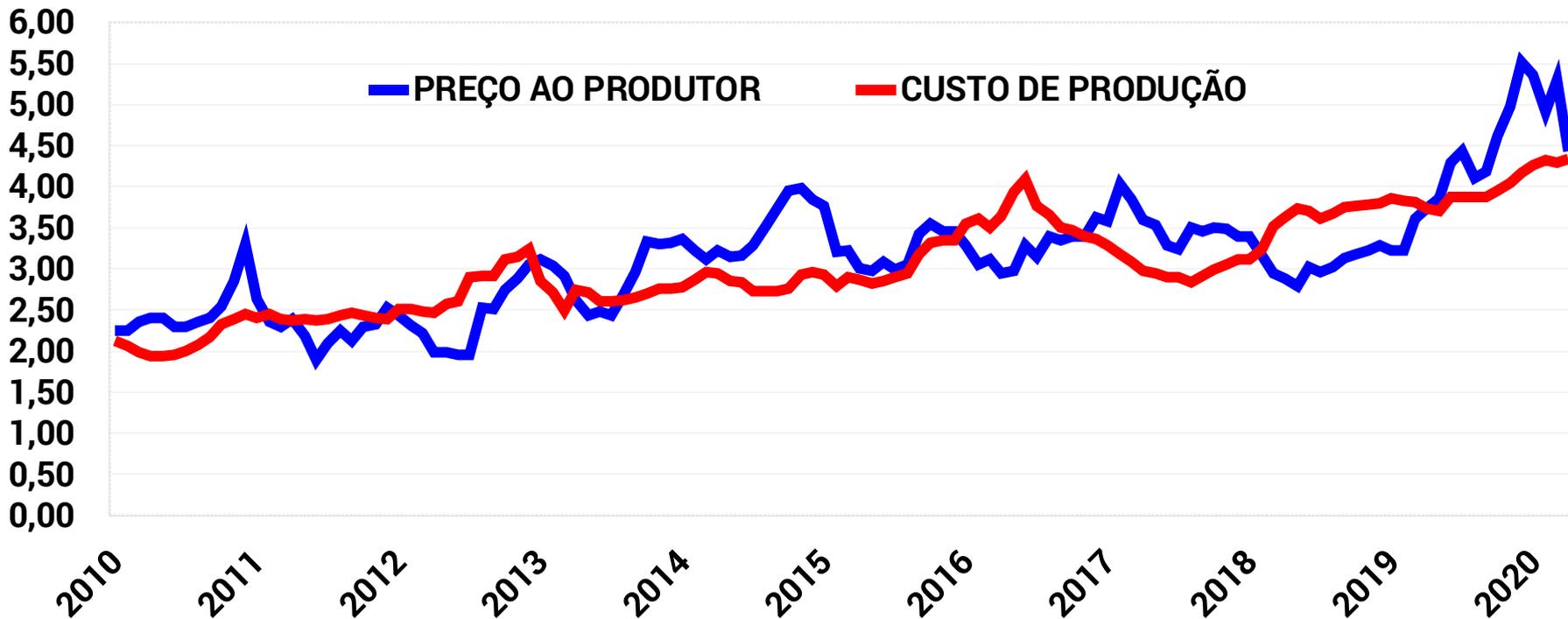


# FRANGO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO





# SUÍNO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



# SETORES MAIS IMPACTADOS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

## CARNES

- O produtor independente e os pequenos frigoríficos de aves ainda sentem o reflexo da queda de consumo no food service, que resultou na desvalorização do frango vivo acumulada em 10% nos últimos sete dias.
- Os produtores independentes de suínos estão buscando novas formas de organização coletiva para comercializar a produção, já que as integradoras diminuíram as compras de animais desses produtores em 70%, dando preferência aos produtores integrados.
- O preço pago pelo suíno vivo a esses produtores caiu em todas as regiões nos últimos sete dias, variando de -5,2% em Mato Grosso a -15,4% em Minas Gerais.



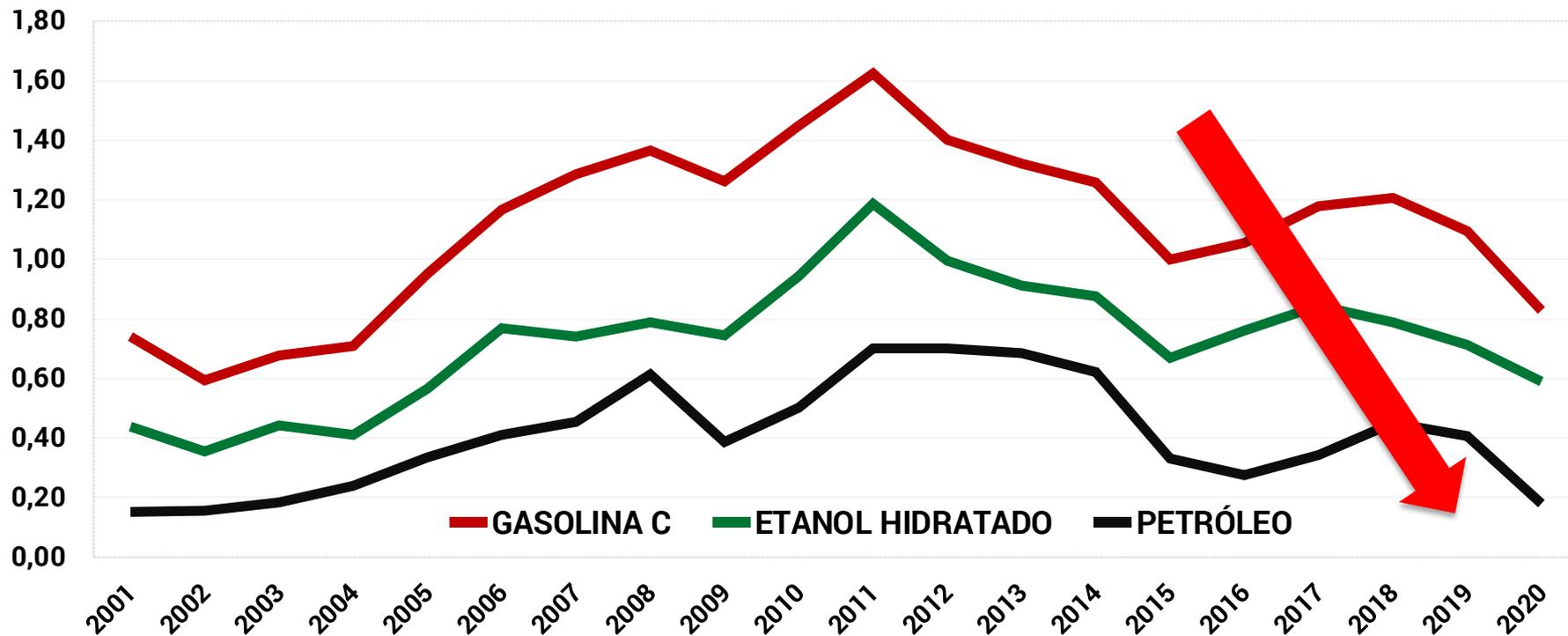
# SETORES MAIS IMPACTADOS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

## SUCROENERGÉTICO

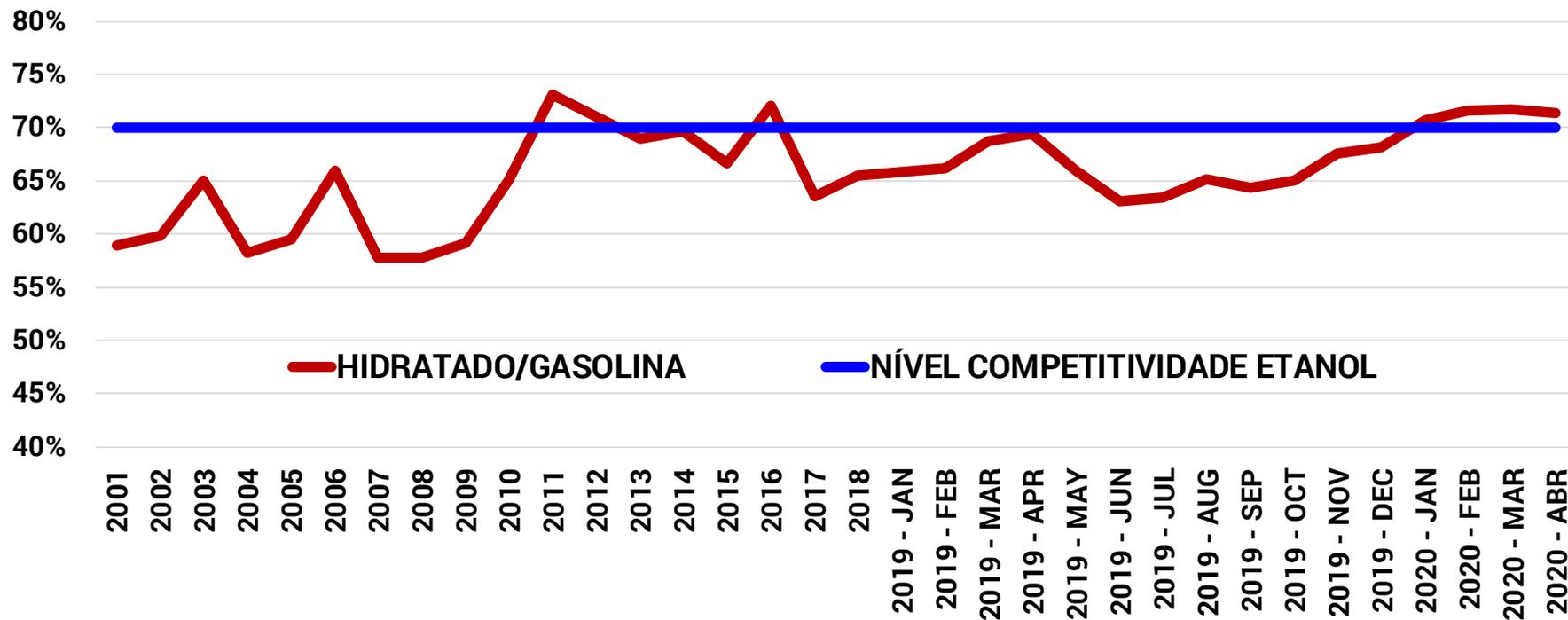
- No momento, o setor que mais preocupa o Ministério da Agricultura é o sucroenergético, porque é um período muito difícil para o segmento, com início da colheita da cana da safra 2020/2021.
- Em uma videoconferência no final de semana, a ministra foi questionada pelo diretor-presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Evandro Gussi, sobre possíveis medidas do governo para o setor.
- “Estamos monitorando o setor sucroalcooleiro e se necessário adotaremos medidas urgentes para resguardar empregos e economia do setor”, respondeu Tereza Cristina.



# PETRÓLEO BRENT X COMBUSTÍVEIS NO VAREJO (MÉDIA BRASIL) - US\$/LITRO

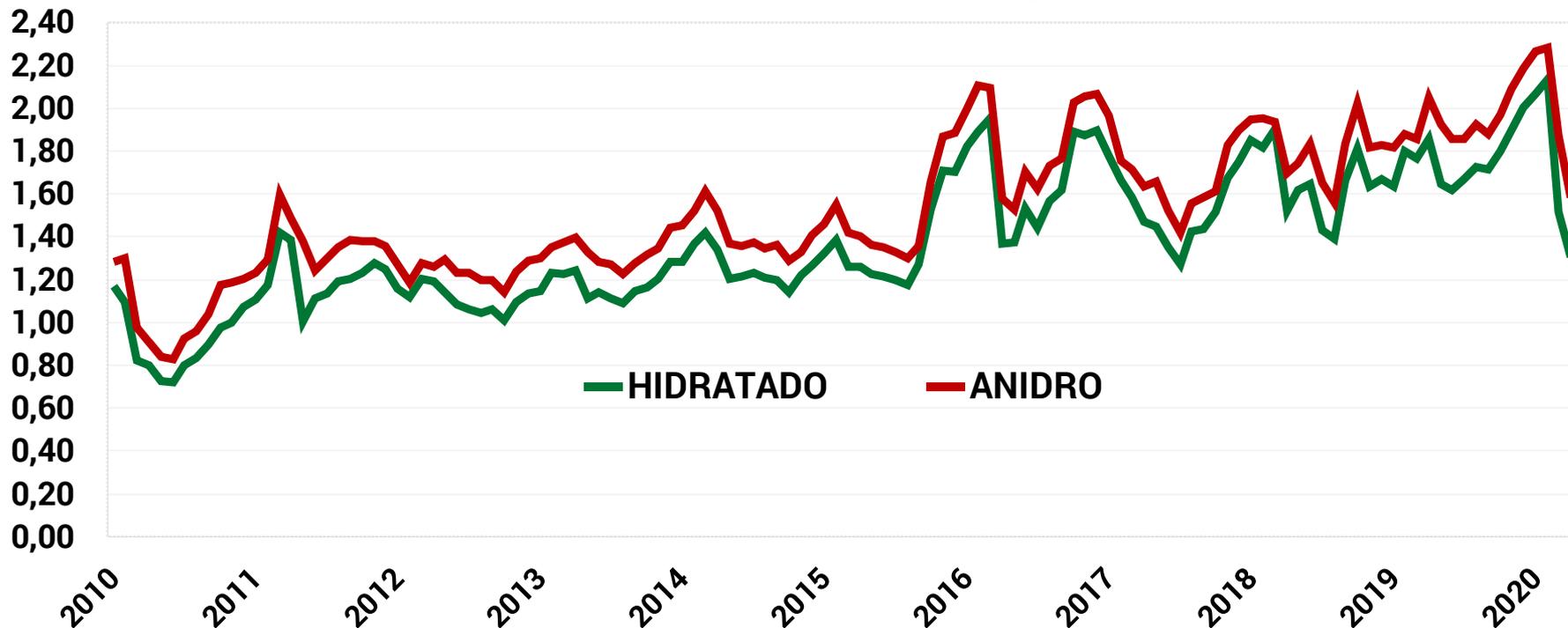


# COMBUSTÍVEIS: COMPETITIVIDADE DO ETANOL HIDRATADO EM RELAÇÃO À GASOLINA NO VAREJO - MÉDIA BRASIL

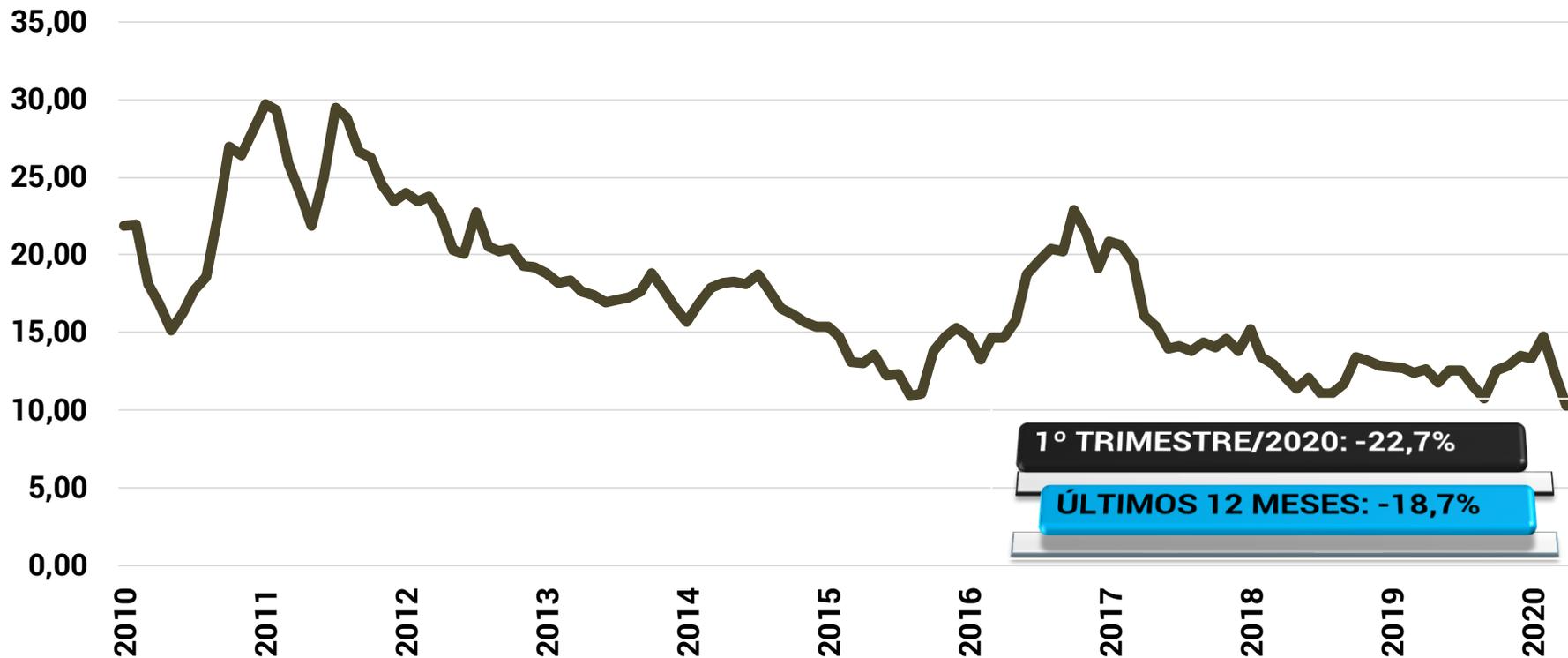




# ETANOL: PREÇOS DO HIDRATADO E DO ANIDRO FOB USINAS DE SÃO PAULO - R\$/LITRO



# AÇÚCAR: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



# SETORES MAIS IMPACTADOS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

## HORTÍCOLAS E FRUTAS

- Com as centrais de abastecimento em pleno funcionamento, alguns Estados e municípios retomaram as feiras livres.
- Após duas semanas com forte alteração na demanda e alta volatilidade no preço das frutas e hortaliças, o cenário aponta para uma estabilização com movimentos sazonais decorrentes de safra e entressafra de produção.
- Na exportação de frutas, produtores enfrentam dificuldade no despacho aduaneiro em razão da necessidade de envio de documentos originais por via aérea.
- Outra área que tem sentido o impacto é o mercado de flores e plantas ornamentais, que teve redução drástica de até 90% do faturamento semanal.



# SETORES MAIS IMPACTADOS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

## LÁCTEOS

- Grandes indústrias mantêm a captação de leite e dão preferência para a produção de leite UHT (longa vida) e leite em pó, já que houve redução do consumo de outros processados como queijos.
- Ofício Circular nº 28/2020 do Ministério da Agricultura permitiu a comercialização de leite de pequenos laticínios com inspeção municipal e estadual para indústrias com inspeção federal, criando uma alternativa para pequenos produtores.
- Porém, o fechamento de restaurantes e bares afetou negativamente lácteos refrigerados, como queijos - que respondem por mais de 30% da alocação do leite nas indústrias.



# SETORES MAIS IMPACTADOS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

## DERIVADOS DE TRIGO

- A Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) pediu ao governo federal a isenção da Tarifa Externa Comum (TEC) sobre o trigo importado de fora do Mercosul até o fim deste ano.
- Essa é uma sugestão para baratear o custo do trigo importado e, assim, evitar o repasse integral da alta da matéria-prima para o preço dos derivados.
- O preço do trigo subiu mais de 30% desde o início deste ano com a desvalorização do Real ante o dólar.
- O pedido foi encaminhado ao Ministério da Agricultura, ao Ministério da Economia e à Câmara de Comércio Exterior (Camex) e está em análise pelas três pastas.



# TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO ARGENTINA US\$/TONELADA



# TRIGO GRÃOS: PREÇO FOB PRODUTOR PARANÁ- R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI MARÇO/2020



# SETORES MAIS IMPACTADOS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

## DERIVADOS DE TRIGO

- Segundo a Abitrigo, a medida é necessária neste momento em virtude do atual patamar do dólar e da falta de disponibilidade de cereal argentino.
- Atualmente, o Brasil importa 60% - entre 5 milhões a 6 milhões de toneladas - do trigo necessário para moagem nacional.
- Deste volume, 85% provém da Argentina - sobre o qual não incide a TEC, de 10%.
- No ano passado, o Ministério da Agricultura liberou à indústria moageira uma cota anual de 750 mil toneladas de importação do cereal de países de fora do Mercosul com isenção da taxa.
- Segundo a Abitrigo, a cota não é suficiente para o atual momento.



# SETORES MAIS IMPACTADOS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

## DERIVADOS DE TRIGO

- Serão necessários mais 2 milhões de toneladas do cereal até o fim deste ano.
- Em decorrência da entressafra, a importação deve se acentuar em abril, maio e junho - período em que o consumo de pães, massas e bolos tende a aumentar.
- A cota entrou em vigor em novembro de 2019 e vale para importações feitas até 31 de maio de 2020.
- Outro pedido enviado pela indústria ao governo federal é o da flexibilização quanto às regras fitossanitárias para importação do cereal da Rússia - maior exportador mundial de trigo: a entidade considera que a medida poderia ampliar a gama de fornecedores aptos a comercializar para o Brasil.



## Fontes de Consultas

Agências: Broadcast Agro, Reuters, Agência Brasil, Valor Econômico e Bloomberg

Cepea – Centro de Pesquisas Econômicas da Esalq/USP

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

CNA – Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária

ANEC – Associação Nacional dos Exportadores de Cereais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

OMS – Organização Mundial da Saúde

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

**Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO**





+55 51 32481117

+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

